

ESTUDO PRELIMINAR DA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO DOS GENES KIR COM A IMUNODEFICIÊNCIA COMUM VARIÁVEL

DIEGO MOURA BARONIO; MARIANA JOBIM, PATRÍCIA H SALIM, PAMELA PORTELA, BEATRIZ CHAMUN GIL, MÔNICA KRUGER, JEANINE SCHLOTTFELDT, JANAÍNA STOLZ, LUCIANE MONTEIRO & LUIZ FERNANDO JOBIM

A Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) é uma doença com base genética desconhecida e que se caracteriza pela falta de produção de anticorpos em resposta à exposição antigênica. Sendo assim, a imunidade humoral não consegue proteger os pacientes contra infecções bacterianas e virais. A célula NK é um componente da imunidade inata e que através dos seus receptores pode estimular ou inibir a destruição de células-alvo infectadas. Os principais receptores das células NK são os KIR ou "*killer immunoglobulin-like-receptors*", que fazem a ligação com moléculas HLA de classe I, possibilitando a defesa natural contra os patógenos. A falta de expressão HLA nas células infectadas estimula a sua destruição pelas NK. Nos pacientes com IDCV a imunidade inata passa a ter importância extrema, tendo em vista o defeito na defesa da imunidade adquirida. **Objetivos:** Investigar o polimorfismo e combinações dos genes KIR na IDCV e grupo controle. **Métodos:** Amostras de sangue/EDTA foram colhidas e o DNA extraído por "salting-out", seguido de genotipagem pelo método PCR-SSP para 15 genes KIR. Analisamos 180 doadores de medula óssea e 17 pacientes caucasóides do Sul do Brasil com a IDVC. Após amplificação do DNA, seus produtos foram identificados em gel de agarose, após eletroforese e coloração com brometo de etídio e luz ultravioleta. **Resultados:** A frequência do inibidor KIR2DL2 foi significativamente aumentada no grupo controle ($P=0.03$) e a do KIR3DL1 encontrou-se aumentada nos pacientes ($P=0.00008$). Quando os genes KIR são analisados na combinação a seguir, KIR2DS2+/KIR2DL2-/C1+ fica demonstrada a maior frequência em pacientes do que controles ($P=0.006$). **Conclusão:** A combinação KIR2DS2+/KIR2DL2-/C1+ pode ser um fator de susceptibilidade para IDCV. A presença do KIR2DL2+ aumentada no grupo de controle aponta para uma função protetora, devido a sua ação como gene inibidor. Esses resultados ainda são preliminares, entretanto já indicam um papel potencial de genes KIR na patogênese da IDCV.